

REPLANEJE
COM A BNCC



Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento prioritários para crianças bem pequenas

Seleção de atividades para apoiar os pequenos e suas famílias no retorno à escola

Junho de 2020

O que você vai encontrar neste e-book?

1. Compartilhando tesouros _____ 03
2. Quem fez esta seleção _____ 05
3. Como ler esta tabela _____ 06
4. **Tabela:** Atividades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC prioritários na quarentena _____ 08



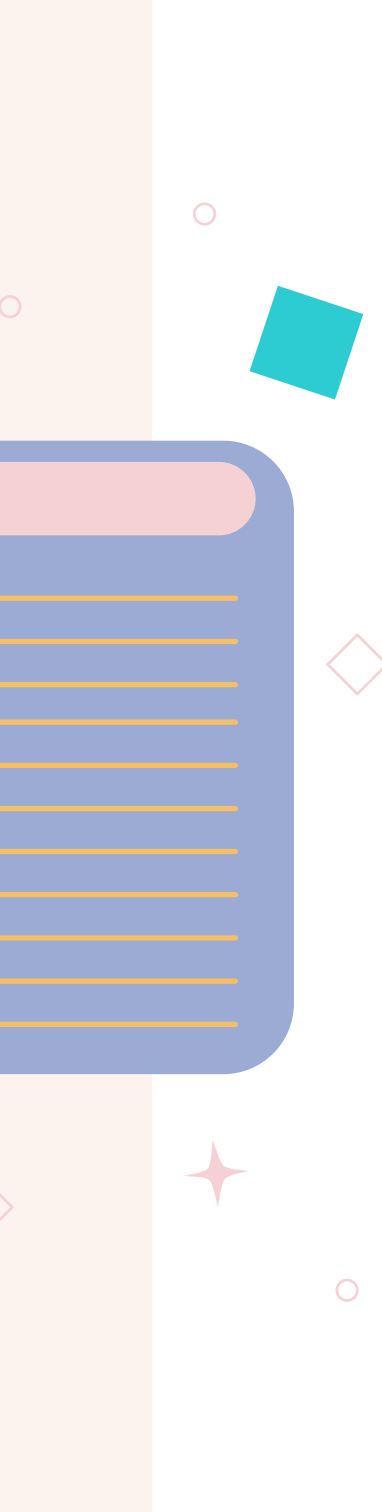
1 Compartilhando tesouros

Este material que NOVA ESCOLA apresenta a você é um tesouro que começou a ser acumulado em 2017. Naquele ano, teve início um projeto tão ousado quanto encantador: elaborar e publicar gratuitamente 6 mil planos de aula e de atividade, da Educação Infantil ao anos finais do Ensino Fundamental, totalmente alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recém-aprovada na época. Mais do que isso: a proposta era que os planos fossem criados por professores de todo o Brasil, que formariam o Time de Autores NOVA ESCOLA.

Foi um sucesso – e ainda é. Os números mostram que milhares de educadores se inspiram, todos os meses, nesse grande baú de boas práticas. Mas o

que você vê no site é apenas a parte visível de um trabalho maior e mais complexo.

Pense bem: não dá para simplesmente pedir que centenas de professores-autores, dos quatro cantos do Brasil, façam milhares de atividades e pronto. O resultado, certamente, seria um amontoado de planos desarticulados. Por isso, a equipe do projeto convidou um grupo de especialistas renomados para que eles construíssem um documento chamado escopo-sequência. O escopo-sequência é uma espécie de currículo que organiza as habilidades (no caso do Ensino Fundamental) e os objetivos de aprendizagem (no caso de Educação Infantil) da BNCC segundo uma lógica determinada.



Ele é o fio condutor que orienta o encadeamento coerente das aulas, de forma que o conjunto resulte em um planejamento completo para um ano letivo normal.

O problema é que 2020 não é um ano normal. A pandemia da Covid-19 colocou o mundo em quarentena. E, com as escolas fechadas, dúvidas e angústias invadiram professores, coordenadores, diretores e gestores públicos. Num cenário de enormes dificuldades, como garantir o direito à Educação a milhões de alunos?

Difícil responder a essa pergunta. Mas NOVA ESCOLA quis dar a sua contribuição: convocou novamente um time qualificado para se debruçar sobre o escopo-sequência e identificar

qual seria o mínimo a ser garantido para crianças e adolescentes até o fim deste ano. Os especialistas selecionaram aqueles Planos de Aula essenciais para trabalhar habilidades da BNCC que não podem ser deixadas para trás sem consequências mais graves para a formação dos estudantes.

Assim, o que era um documento técnico, de uso interno, já está aberto para redes públicas de todo o Brasil que precisam de ajuda para replanejar os próximos meses. E agora, esse tesouro chega às suas mãos, assinante do Nova Escola Box. Sinta-se à vontade para estudá-lo, usá-lo e debatê-lo na sua escola. Em tempos de crise, não dá para esconder o ouro.

2 Quem fez esta seleção



Ana Teresa Gavião

É Graduada em Pedagogia pela PUC/SP, com Mestrado e Doutorado em Psicologia e Educação pela USP-SP. É especializada em Coordenação Pedagógica pela Universidad Torcuato Di Tella (Buenos Aires – Argentina), com supervisão da RedSolare Argentina e Reggio Children – Itália (2013). Foi especialista de Bebês no Projeto de Nova Escola para os Planos de Atividades (2018). Atualmente é Diretora de Formação da Fundação Antonio–Antonieta Cintra Gordinho – FAACG e Membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Beatriz Ferraz

É doutora em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Harvard University. Assessora Pedagógica do Projeto Planos de Aula – time Educação Infantil de Nova Escola, participou da produção de materiais de apoio à implementação da BNCC e foi consultora da Fundação Lemann em projetos específicos para BNCC da Educação Infantil. Atuou em diversos Projetos junto ao Ministério da Educação.

Especialistas que participaram da elaboração do escopo-sequência original:

Karina Rizek e Monica Samia.



3 Como ler e utilizar esta tabela?

Unidade Temática:

É a forma como os materiais de NOVA ESCOLA são nomeados e organizados e se relacionam com uma habilidade ou um conjunto delas.

Proposta da unidade:

Conceito ou aprendizagem principal abordado em uma unidade temática, ou seja, no conjunto de planos de atividades relacionado a uma habilidade ou a um conjunto delas.

Campos de Experiência (BNCC):

Os campos trabalhados em cada unidade temática.

Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC):

s objetivos de aprendizagem e desenvolvimento trabalhados em cada unidade temática trabalha

Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA:

Para cada Unidade NOVA ESCOLA há uma sequência com cinco planos de atividades que o professor pode desenvolver diretamente com os bebês, ou, no atual contexto, sugerir para que as famílias realizem em casa. Ao selecionar um plano, clique na aba #NOVAESCOLAEMCASA e veja quais modificações você pode propor.

Justificativa:

Entenda a importância de priorizar essas atividades neste momento e lembre-se de compartilhar os motivos com os responsáveis.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Alimentação	Esta unidade apoia o professor na organização dos momentos de alimentação (lanche, almoço, mamada etc).	O EU, O NÓS E O OUTRO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	Alimentação	Os momentos de alimentação são fundamentais para o crescimento, o desenvolvimento, o bem-estar e a aprendizagem dos bebês, por isso devem ser tranquilos e prazerosos.

EDUCAÇÃO INFANTIL
CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES

Atividades e objetivos da BNCC prioritários para projetar o retorno

Prioridades para a volta à escola

Confira 21 unidades temáticas para planejar o retorno das atividades presenciais

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Adaptação e acolhimento	Um conjunto de atividades a ser realizado no período de acolhimento e adaptação para que as crianças criem vínculos com o professor, se conheçam e se adaptem à rotina da escola e à despedida com os responsáveis no momento da entrada.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	<u>Adaptação e acolhimento</u>	Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.
Conhecendo a escola	Uma sequência de atividades para conhecer os diferentes espaços da escola e os profissionais que nela trabalham. As crianças podem conversar com as pessoas, identificar o que fazem e quais ferramentas utilizam. A proposta pode ser intercalada com conversas sobre o caminho percorrido até os novos espaços e com brincadeiras de faz de conta relacionadas ao que vivenciaram (elas podem usar acessórios e mobiliário).	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	<u>Conhecendo a escola</u>	Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Encontros e despedidas	<p>Um conjunto de atividades para apoiar as crianças nas situações de chegada e partida da escola. Esses momentos implicam a despedida de seus pais ou cuidadores e depois o reencontro e despedida de seus colegas e professores. Pense em atividades regulares para o educador garantir que as crianças tenham uma despedida cuidada e recebam atenção individualizada dele nas horas de entrada e saída. Inclua nas orientações propostas de livre escolha com a sala organizada em cantos de interesse, com atividades que as crianças possam brincar e fazer sozinhas enquanto o professor recepciona os demais. O mesmo vale para a saída. Nessa hora, é importante fazer uma transição para o fim do dia, conversando com as crianças sobre o que elas fizeram, o que mais gostaram, o que vão fazer em casa etc. Isso ajuda a lidar com a angústia da despedida e a experienciar melhor o momento de transição.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p>	<p>Planos de atividade: Encontros e despedidas</p> <p><u>Acolhida durante a adaptação</u></p> <p><u>Acolhida com centros de interesse</u></p> <p><u>Rodada de caretas da despedida</u></p> <p><u>Chegando na escola</u></p> <p><u>Preparando a volta pra casa</u></p>	<p>Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.</p>
Momento de livre escolha	<p>Um conjunto de atividades para garantir momentos de livre escolha na rotina. Em atividades desse tipo, as crianças escolhem com o quê brincar, como, com quem, do quê e por quanto tempo. Os materiais devem estar organizados segundo critérios identificáveis pelas crianças e ao alcance delas para que possam pegar, brincar e guardar quando quiserem. É importante que todas sejam envolvidas nos momentos de arrumação da sala, se responsabilizando pelo cuidado dos materiais e do espaço. Brincadeiras de faz de conta (casinha, escritório, salão de beleza, mercado, banco, correio, marcenaria, onibus, barco etc), jogos com blocos, jogos de regas, cantinhos de leitura de história e espaços com materiais artísticos são boas escolhas para esses momentos.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUTA FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p>	<p><u>Momento de livre escolha</u></p>	<p>Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
<p>Álbum de expressões</p>	<p>Um conjunto de atividades para chamar atenção das crianças para a forma de comunicar sentimentos e ideias. A proposta é ampliar e enriquecer a maneira como se expressam pela construção de um álbum. As crianças podem colocar fotos delas mesmas com diferentes expressões (elas tiram foto, conversam sobre expressões, classificam, contam quantas têm em cada categoria e pensam como organizar o livro etc). Também é possível incluir apreciação de imagens e vídeos de si mesmos e de outras pessoas da escola conversando sobre as diferentes expressões (faciais e corporais). Outras sugestões: criar novas expressões e brincar com as próprias criações e a dos colegas ou participar de brincadeiras com ritmos diferentes que ampliam a experiências das crianças sobre expressões (devagar, depressa, muito lento, como se fosse um gigante, uma fada etc).</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02E004) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02E005) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p><u>Álbum de expressões</u></p>	<p>As crianças desta faixa etária estão em pleno desenvolvimento da personalidade. Em interação com outros, elas têm a oportunidade de observar e interiorizar características que podem modificar suas escolhas, preferências, modos de agir etc. Atividades como o álbum do grupo, nas quais as crianças possam representar a si mesmas e depois colocar isso em perspectiva, conhecendo outros modos de expressão e de estar no mundo, são fundamentais para elas se constituírem como sujeitos e também para aprenderem sobre o mundo que as cerca.</p>
<p>Brincando com narrativas e personagens das histórias</p>	<p>Uma sequência de atividades que convida as crianças a enriquecerem suas brincadeiras a partir das histórias e dos personagens conhecidos e queridos. O conjunto de planos contempla, para começar, uma atividade em que a professora promove uma situação de faz de conta e organiza acessórios para compor o cenário e a caracterização dos personagens. Na atividade seguinte, a professora lê a história, retoma os registros da situação de faz de conta e pergunta o que as crianças gostariam de produzir como acessórios para a brincadeira, sempre articulando com os elementos das ilustrações dos livros. Na próxima atividade, as crianças assistem a uma peça de teatro sobre a história ou com um elemento da história e conversam sobre a peça, relacionando com uma brincadeira de faz de conta. Para fechar, na última atividade, a professora convida as crianças de outra sala para escutar a história e brincarem juntos. Para isso, as crianças planejam como fazer, a organização da sala e do cenário, entre outros detalhes.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>	<p><u>Brincando com narrativas e personagens das histórias</u></p>	<p>As crianças bem pequenas se interessam pelas histórias e levam elementos da narrativa para as brincadeiras de faz de conta como uma forma de dar significado às pessoas, ao que acontece no dia a dia e às ideias que preenchem o imaginário. O caráter atemporal e universal dessas histórias torna isso possível. Elas envolvem as crianças a pensar, compreender e explorar o mundo. E são as brincadeiras de faz de conta que dão contextos significativos para essas descobertas.</p> <p>Por isso, propiciar atividades que enriqueçam o repertório de histórias clássicas (com temas universais) e incentivar as brincadeiras das crianças para contribuir com a ampliação e o aprofundamento de experiências delas, é uma excelente forma de favorecer novas aprendizagens.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Jogos com regras simples	<p>Uma sequência de atividades envolvendo brincadeiras e jogos de regra simples. As crianças devem poder escolher os preferidos e registrá-los em textos nos quais apresentem o jogo e explicam suas regras. Fotos e desenhos são bem vindos. O importante é que as crianças se divirtam e ampliem seus conhecimentos. Elas podem ampliar repertório pesquisando novos jogos com famílias, cuidadores ou outras pessoas da comunidade. Vale considerar que as situações podem incluir contagem e registro dos resultados.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p><u>Jogos com regras simples</u></p>	<p>Propor jogos é uma maneira das crianças brincarem e, por meio de gestos e movimentos, aprenderem sobre si mesmas. É possível conhecer os jogos dos diferentes membros da família e aproveitar para conversar sobre diferenças e preferências. Também é um recurso para ampliar a troca de ideias e oferecer um contato significativo com a linguagem escrita, por meio da confecção de um livro com os jogos preferidos dos membros da família, o que envolve a construção de textos orais (das crianças) para serem escritos pelo adulto e ilustrado pela criança.</p>
Brincando no parque	<p>Um conjunto de atividades para brincar e explorar a área externa. É importante que ela propicie experiências variadas: correr, pular, saltar, subir em árvores etc. Sugestões de atividades: brincadeiras com areia, terra ou água; caçar pedrinhas, galhos, plantas ou gravetos; observar o clima e o impacto da mudança do tempo na paisagem; brincadeiras de deslocamentos no espaço etc.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p>	<p><u>Brincando no parque</u></p>	<p>Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Brincadeiras de diferentes culturas	Uma sequência para conhecer brinquedos e brincadeiras de outras culturas. As crianças vão conhecer os costumes de outros povos, falar sobre semelhanças e aprender a compreender e valorizar as diferenças ao mesmo tempo em que ampliam seus conhecimentos sobre o mundo. Sugestões: pesquisas com fontes variadas (livros, vídeos, internet, conversas etc); produção de brinquedos e vivência das brincadeiras propriamente ditas.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	<u>Brincadeiras de diferentes culturas</u>	A brincadeira é uma estratégia utilizada pelas crianças para conhecer o mundo e dar significado a ele. Por isso, atividades que envolvam, além da brincadeira propriamente dita, conversas, pesquisas e interações sobre o tema podem gerar aprendizagens de diferentes campos de experiências e ampliar os conhecimentos sobre os brinquedos e as brincadeiras de culturas diferentes.
Percurso com materiais de largo alcance	Um conjunto de atividades que convidam as crianças a participar de circuitos envolvendo materiais de largo alcance. A ideia é que as crianças consigam aprender e relacionar as diferentes possibilidades de uso e transformação. Elas fazem isso construindo um circuito com objetos variados; identificando as características deles (alguns podem emitir sons) e construindo outros para serem usados como obstáculos.	O EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	<u>Percurso com materiais de largo alcance</u>	Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Instrumentos musicais e objetos sonoros	<p>Nesta unidade, o objetivo é convidar as crianças a ampliar o conhecimento delas sobre instrumentos musicais. Elas podem explorar exemplares e até construir alguns. Sugestões de atividades: crianças brincam com os sons e canções; movimentam seus corpos seguindo o ritmo; participam de apresentações musicais; conversam sobre os instrumentos e suas características; ditam ao professor o nome dos instrumentos preferidos para um cartaz com ilustrado com fotos ou desenhos.</p>	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	<p><u>Instrumentos musicais e objetos sonoros</u></p>	<p>Cantar e tocar são atividades que compõem a educação musical das crianças pequenas. Aos adultos, cabe estimulá-las a explorar os sons e barulhinhos que podem fazer com a boca e com os materiais sonoros, ajudando-as nessa construção de sons e de musicalidade. Por isso, a oferta de instrumentos e materiais que produzem sons diferentes dos convencionais amplia as possibilidades de experiências com a linguagem musical, mesclando propostas que também se baseiam na escuta e promovem a atenção para as similaridades e diferenciações entre sons.</p>
Sons do ambiente	<p>Esta sequência convida as crianças a explorar os diferentes sons da natureza. Elas podem participar de atividades de exploração da natureza e seus sons; podem produzir instrumentos a partir de elementos da natureza, compor canções com os sons da natureza, fazer pesquisas sobre os sons da natureza e conversar sobre eles. Poem também gravar os sons e depois escutá-los e falar sobre eles ou buscar reproduzi-los, sempre em situações significativas e divertidas.</p>	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	<p><u>Sons do ambiente</u></p>	<p>As crianças estão atentas ao mundo ao seu redor. As atividades de exploração e de escuta de sons e silêncios ao seu redor constituem uma das possibilidades do trabalho com na infância. Essas propostas visam o favorecimento de desafios investigativos relativos aos sons e objetos inusitados que os produzem para alimentar a escuta e a imaginação das crianças. Assim, elas mesmas podem, depois, tocar, brincar e cantar, sonorizando histórias ou criando trilhas sonoras, por exemplo.</p>
Desenho com interferência	<p>Esta sequência de atividades convida as crianças para apreciação dos próprios desenhos, dos colegas e de obras de artistas profissionais. Com isso, elas vão enriquecer o repertório de estratégias de intervenção nos desenhos.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p><u>Desenho com interferência</u></p>	<p>Traçar, riscar e observar seu resultado são as primeiras experiências gráficas das crianças. Por volta dos dois anos, elas percebem que os movimentos, aliados aos materiais, geram marcas gráficas e passam a tentar utilizar o desenho como forma de expressão do que sentem e pensam. Cabe ao adulto observar as necessidades das crianças, os conhecimentos que possuem e os desafios que podem ser propostos antes, durante ou depois do desenho de próprio punho.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Nomes próprios e outras palavras estáveis	<p>O conjunto de atividades desta unidade deve envolver situações nas quais as crianças reflitam sobre a escrita de seu próprio nome e dos colegas e que tenham a oportunidade de ampliar seu repertório de palavras estáveis para além dos nomes. Exemplos: títulos de histórias, brincadeiras ou canções queridas. A ideia é que o professor apoie as crianças no uso de estratégias de leitura e também nas hipóteses delas sobre o sistema de escrita.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para aixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p><u>Nomes próprios e outras palavras estáveis</u></p>	<p>As crianças aprendem sobre o sistema de escrita quando estão imersas na cultura letrada. Ou seja, ao serem convidadas a interagir e fazer uso de tudo o que envolve o ato de ler e escrever em situações diversas, nas quais o porquê de tais ações esteja explícito, sem que essas sejam apenas tarefas escolares. O adulto pode criar na sala um ambiente alfabetizador, com portadores textuais que tenham significado na rotina familiar (lista de supermercado, lembretes de afazeres, aniversariantes da família etc.). É importante que os pequenos façam uso desses portadores para que possam compreender seu significado e propósito.</p>
Poesias e parlendas	<p>Esta sequência envolve convidar as crianças para gravar um recital de poesias e parlendas. É preciso criar um repertório de poesias e parlendas, seja em situações de leitura e recitação ou em brincadeiras. É preciso prever também, atividades encadeadas que apoiem as crianças a pensarem o que será necessário para a produção e gravação do recital. É esperado que elas sejam convidadas a ler os textos, seus títulos ou palavras. Inclua conversas do professor com as crianças, em pequenos grupos, sobre como se preparar para recitar. As parlendas podem também envolver a sequência numérica ou situações de contagem. Exemplos: quantas parlendas conhecemos? Quantas crianças somos? Temos uma parlenda diferente para cada criança recitar?</p>	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p><u>Poesias e parlendas</u></p>	<p>O trabalho com poesias e parlendas ajuda a sensibilizar as crianças em relação ao mundo cultural e suas diversas formas de expressão. É importante que os adultos leiam textos poéticos de maneira acolhedora e desafiadora, envolvendo as crianças na beleza das palavras e na estrutura desses tipos de textos. São várias as estratégias para desenvolver as atividades: trabalhar com títulos ou com partes dos textos, conversar para colocar as ideias em confronto e destacar rimas e aliterações, entre outras.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Livro de receitas	<p>A ideia desta sequência envolve convidar as crianças para produzir um livro com receitas de comidas. No processo dessa produção, elas entram em contato com o gênero receita; falam sobre as medidas e quantidades dos ingredientes e observam a transformação dos alimentos. Ela também conversa sobre o que estão vendo, os ingredientes e os instrumentos de medida. Todos participam da produção do livro assumindo responsabilidades e produzindo por exemplo, ilustrações para as receitas selecionadas, apoiando o professor na organização do índice etc. Vale destacar que a proposta não envolve produção de escrita pelas crianças.</p>	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cartões, notícias etc.).</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p><u>Livro de receitas</u></p>	<p>A ideia é utilizar receitas para promover a interação das crianças com a linguagem escrita ao mesmo tempo em que elas se divertem e ampliam os saberes sobre diferentes comidas. A produção de um livro de receitas da família pode apoiar elas a reconhecerem que existe uma estrutura de texto, trocarem informações sobre o que cada uma gosta e não gosta de comer, construir o texto oral com destino escrito, desenvolverem as receitas e ilustrarem a produção.</p>
Histórias e cenários	<p>A ideia é que o professor tenha um conjunto de histórias que ele lê para o grupo e que fique atento aos favoritos das crianças para propor que produzam acessórios, vestimentas e organizem cenários para brincar. O objetivo é enriquecer as brincadeiras e conversas sobre as histórias, os personagens, os acontecimentos e as ilustrações. Oriente o professor a brincar junto com as crianças, sendo um coator, observando e escutando-as para planejar suas intervenções e atuando como mais um personagem.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>	<p><u>Histórias e cenários</u></p>	<p>A leitura de histórias alimenta brincadeiras e garante às crianças experiências sobre a linguagem e aprendizagens sobre si mesmas e o mundo. Para promover essas aprendizagens o adulto pode criar contextos de conversas antes, durante e depois da leitura e, com base nelas, propor brincadeiras de faz de conta nas quais as crianças são convidadas a construir cenários, vestimentas e personagens. Vale tudo, inclusive fugir do enredo inicial para dar espaço às ideias das crianças. Por isso, é fundamental ajudá-las a trocar ideias com o adulto e construir narrativas de maneira criativa e crítica.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Resolução de problemas com coleções	<p>A proposta é convidar as crianças para fazerem um tipo de coleção, seja em grupo, em pares ou sozinhas. O envolvimento com a coleção em si já propicia diversas situações de conversas, explorações e investigações pelas crianças a partir do elemento da coleção. Ele pode ser folhas, pedras, botões etc. As crianças podem identificar as características e criar critérios de agrupamento. O processo favorece: situações de contagem, relação número quantidade, resolução de problemas com soma, subtração, divisão e multiplicação; registro numérico, construção de quadros e uso de medidas.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p><u>Resolução de problemas com coleções</u></p>	<p>Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.</p>
Apreciação dos bichos do jardim	<p>A ideia desta sequência é que as crianças intejam e tenham interesse por cuidar dos bichos do jardim. Para enriquecer as pesquisas e o imaginário delas em relação aos bichos, a proposta é que o professor traga fotos ou desenhos e proporcione momentos de observação no jardim.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p><u>Apreciação dos bichos do jardim</u></p>	<p>Essa sequência de atividades pode ser adaptada para um contexto de retorno à escola, a depender dos protocolos de saúde que venham a ser adotados, do acordo e organização estabelecidos entre redes de ensino, educadores e familiares.</p>

Unidades Temáticas	Proposta da unidade	Campos de Experiência (BNCC)	Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (BNCC)	Links da sequência de atividades NOVA ESCOLA	Justificativa
Horta	<p>Atividades nas quais as crianças se responsabilizam pelo cuidado de uma horta. O professor pode convidá-las a se responsabilizar pelos cuidados, observarem o crescimento, pesquisarem receitas para fazer uso do que foi plantado e experimentar frutas ou verduras em seu estado natural. Elas podem também conhecer o tipo de cultivo, listar as favoritas e levar alguns exempoares para experimentar com os familiares.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>Horta</p>	<p>As plantas, como quase todos os aspectos e elementos da natureza, chamam a atenção das crianças. Para aguçar ainda mais o interesse delas, a proposta é planejar atividades nas quais possam efetivamente viver experiências agradáveis e lúdicas de experimentação e de efetiva utilização. Na infância é importante criar contextos que favoreçam que aprendam que existem plantas para enfeitar e para comer, que entendam os procedimentos de cuidado para o plantio e o acompanhamento da evolução, assim como aprender a identificá-las pelo nome, pelo sabor e pela utilização.</p>
Resolvendo problemas	<p>A ideia desta unidade é organizar um conjunto de atividades nas quais o professor propõe contextos para as crianças usarem a estratégia de resolução de problemas para resolver desafios matemáticos.</p>	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p>	<p>Resolvendo problemas</p>	<p>É importante que na infância às crianças tenham vivências significativas de contato com o mundo dos números. Para isso, é preciso organizar situações em que tenham que utilizá-los em diferentes contextos. Uma boa ideia é aproveitar ações rotineiras, como contar quantos pratos necessitam para a refeição, se a quantidade de comida é suficiente para todos entre outros contextos. Vale também propor brincadeiras como amarelinha e boliche. Uma proposta que ajuda é manter exposta em casa uma régua com números de 1 a 100, que servirá de consulta para a contagem e de referência para a representação gráfica dos números.</p>

nova

escola

Texto

MIGUEL MARTINS

Edição

PEDRO ANNUNCIATO

Revisão

ALI ONAISSI

Ilustrações

NATHALIA TAKEYAMA

Diagramação

CARONTE DESIGN